

Agricultura urbana e periurbana em São Paulo: Potencialidades e desafios do M'Boi

Mirim e do Campo Limpo

Urban and peri-urban agriculture in São Paulo: Opportunities and challenges in M'Boi

Mirim and Campo Limpo

Olívia de Freitas Dórea Ribeiro

Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil

Laura Cardoso Isola Fonseca

Pesquisadora independente. São Paulo, SP, Brasil

Zilma Borges de Souza

Fundação Getulio Vargas. São Paulo, SP, Brasil

Nadine Marques Nunes-Galbes

Universidade de São Paulo. Bahia, BA, Brasil

Estela Catunda Sanseverino

Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil

GT 10 - Abastecimento, segurança alimentar e nutricional e dinâmicas de consumo

Resumo: Este trabalho investigou as interfaces entre a agricultura urbana e periurbana (AUP) e a promoção da segurança alimentar e nutricional (SAN) nas periferias de São Paulo, nos distritos do M'Boi Mirim e do Campo Limpo. A partir de metodologia qualitativa, com revisão bibliográfica, observação participante e entrevistas semiestruturadas, foram identificadas tanto contribuições da AUP para um sistema agroalimentar mais saudável e sustentável, quanto desafios para sua consolidação nos territórios estudados. Foram categorizadas quatro contribuições e cinco entraves principais para a AUP no território. Concluiu-se que a AUP é um instrumento potente para o desenvolvimento local e a transformação dos modos de produção, distribuição e consumo, com forte protagonismo da sociedade civil.

Palavras-chave: agricultura urbana e periurbana, segurança alimentar e nutricional, sistema agroalimentar, abastecimento, uso da terra.

Abstract: This study investigated the intersections between urban and peri-urban agriculture (UPA) and the promotion of food and nutritional security (FNS) in the peripheries of São Paulo, in M'Boi Mirim and Campo Limpo. To this end, a qualitative methodology was employed, involving literature review, participant observation, and semi-structured interviews. As a result, the research identified the main contributions of UPA to a healthier and more sustainable agri-food system, as well as the key challenges to its consolidation in the studied territories. It was possible to identify and categorize four main contributions and five existing barriers to UPA in the area. The study concluded that UPA is characterized as an extremely powerful tool for local development and the transformation of production, distribution, and consumption patterns, in addition to the significant role played by civil society in sustaining UPA initiatives.

Keywords: urban and peri-urban agriculture, agri-food system, food security, food supply, land use.

1. Introdução

No Brasil, a agricultura urbana e periurbana (AUP) surge como uma alternativa aos modelos convencionais da produção de alimentos, especialmente considerando que 87,4% da população brasileira vive em áreas urbanas, segundo o Censo de 2022 (BRITTO, 2025). A AUP, configura-se como atividade potencializadora do desenvolvimento urbano local

(BORGES et al., 2018) e, embora existam iniciativas governamentais, sua consolidação tem sido protagonizada, sobretudo, por agentes locais e práticas comunitárias (BORGES; PORTO; ABREU, 2022). Frente a isso, o presente trabalho teve como objetivo explorar as interfaces entre a AUP e a promoção da segurança alimentar e nutricional nas periferias da Zona Sul de São Paulo, mais especificamente nos distritos do M'Boi Mirim e do Campo Limpo.

2. Revisão da Literatura

Desde o final do século passado, a literatura aponta que a dicotomia campo-cidade já não é capaz de elucidar as complexidades do espaço urbano contemporâneo (SANTOS, 1993). A AUP, definida de forma abrangente como a produção, transformação e prestação de serviços praticadas em zonas urbanas e seus entornos imediatos para a geração de produtos voltados do autoconsumo à comercialização local (SANTANDREU; LOVO, 2007), é justamente um exemplo disso.

A AUP se caracteriza como uma estratégia multifuncional, com impactos sociais, econômicos, ambientais e humanos. No plano social e humano, promove conscientização sobre a origem e o valor dos alimentos, fortalece laços comunitários, e envolve grupos vulnerabilizados (FGV CES, 2022). Economicamente, gera empregos, encurta os circuitos de produção e comercialização e amplia o acesso a alimentos frescos diversificados com preços mais acessíveis (FGV CES, 2022; LEÃO; CURAN; MARQUES, 2023). Na perspectiva ambiental, está frequentemente associada ao uso de métodos agroecológicos, que reduzem tanto a dependência de agrotóxicos quanto danos potenciais ao trabalhador e ao meio ambiente (MAAS; MALVESTITI; GONTIJO, 2020).

3. Metodologia

Seguindo uma vertente qualitativa, foi realizado estudo de caso com utilização de revisão bibliográfica, análise documental, observação participante e entrevistas semiestruturadas. Foi feita uma análise sistemática de textos por meio da plataforma R, considerando a produção científica sobre AUP na base de dados da Scielo de 2006 a 2022, complementada por literatura de referência e pesquisas que focalizavam a região em estudo. A análise documental foi direcionada a políticas públicas e programas que incidiam sobre as práticas de agricultura urbana em São Paulo e dados sobre a Insegurança Alimentar e Nutricional. A seguir foram investigadas as dinâmicas, percepções e experiências dos grupos e indivíduos envolvidos com a prática da AUP, com visitas a hortas urbanas comunitárias e a outros espaços no M'Boi Mirim e no Jardim São Luís em que a AUP é desenvolvida. Por fim, a partir de um mapeamento de *stakeholders*, foram selecionados representantes-chave de

diferentes áreas envolvidas com os temas: (i) sociedade civil; (ii) poder público municipal e (iii) academia, para a realização de dez entrevistas semiestruturadas.

4. Resultados

Mesmo com um crescente papel do Estado em incentivar a SAN e a AUP, iniciativas da sociedade civil são centrais para sua consolidação nas regiões periféricas, como o M'Boi Mirim e o Campo Limpo em São Paulo. O Quadro 1 reúne as principais contribuições e desafios encontrados no território quanto à AUP:

Quadro 1 - Síntese das principais contribuições e desafios da AUP no M'Boi e Campo Limpo, na cidade de São Paulo

Contribuição	Descrição
Melhora na oferta de alimentos frescos	A AUP promove incremento da quantidade, qualidade e diversidade dos alimentos <i>in natura</i> , especialmente em regiões periféricas da cidade, combatendo desertos alimentares.
Vínculos comunitários	As hortas se tornam não apenas um lugar de produção, mas espaços de convívio, lazer e educação, onde são criadas relações de confiança e troca, além de possibilitarem que os atores locais se entendessem enquanto agentes políticos dentro de uma comunidade.
Resgate e preservação de práticas culturais	É um instrumento de fortalecimento identitário, à medida que uma parcela significativa da população dos territórios periféricos é composta por migrantes que cresceram em áreas rurais.
Preservação ambiental e enfrentamento à mudança do clima	Colabora para a manutenção de áreas verdes e para a implementação de formas de produção mais saudáveis e conscientes; encurta circuitos de comercialização, diminui o custo da produção, do transporte e da venda.
Desafios	Descrição
Acesso a recursos e serviços públicos	Persistem entraves burocráticos e dificuldades de acesso a políticas públicas.
Acesso a mercados e escoamento da produção	Há dificuldade na comercialização e no escoamento da produção local; faltam políticas de acesso a mercado para produtores; a lógica dominante de distribuição pública se concentra nos centros de distribuição.
Falta de visão intersetorial	As políticas para AUP ainda não contam com a articulação necessária entre as instituições e instâncias estatais para lidar com sua multidimensionalidade.
Articulação entre iniciativas e fortalecimento	Há dificuldade em se construir redes e coordenar as iniciativas existentes; a divulgação dos locais de produção e comercialização é defasada e pode resultar na desintegração de projetos que poderiam se fortalecer mutuamente.
Vulnerabilidades e heterogeneidades territoriais	A heterogeneidade das demandas exige abordagens territorializadas; dificuldade de mapear as demandas de SAN da população.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

5. Considerações finais

Apesar de inicialmente centrados nas contribuições da AUP para a segurança alimentar e nutricional no M'Boi Mirim e Campo Limpo, os achados da pesquisa foram muito além dessa dimensão: benefícios ambientais, de saúde, identitários e econômicos surgiram como contribuições centrais, evidenciando o caráter transformador da AUP nesses territórios. No entanto, persistem desafios relacionados à sua consolidação enquanto política de Estado. Fortalecer as iniciativas já existentes e ampliar os canais de diálogo entre atores estatais e não estatais emerge, portanto, como condição para que a AUP alcance seu pleno potencial como instrumento transversal de desenvolvimento local.

Referências

BORGES, Z. et. al. *Perspectivas da Agroecologia nas cidades: Experiências da Agricultura Urbana na região do M'Boi Mirim da cidade de São Paulo*. v. 13 n. 1 (2018): Anais do VI Congresso Latino-americano de Agroecologia; X Congresso Brasileiro de Agroecologia; V Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno; 12 a 15 de setembro de 2017, Brasília/DF.

BORGES, Z.; PORTO, L.; ABREU, K. *Potencialidades e Desafios da Agricultura Urbana em Territórios de Alta Vulnerabilidade: ação pública, conexões viáveis e implicações para políticas públicas*. In: SPINK, P.; BURGOS, F.; ALVES, M.. (Org.). *Vulnerabilidade(s) e Ação Pública: concepções, casos e desafios*. 1ªed. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2022, v. , p. 184-201.

BRITTO, B. *Censo 2022: 87% da população brasileira vive em áreas urbanas*. Agência IBGE Notícias, 13 de jun. de 2025.

FGVCES. *Agendas municipais de agricultura urbana e periurbana: um guia para inserir a agricultura nos processos de planejamento urbano*. [S.L.]: 2022.

LEÃO, V.; CURAN, R.; MARQUES, P. *A agricultura urbana e periurbana do município de São Paulo diante da pandemia de Covid-19: análises de experiências pertinentes para o combate à fome*. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, SP, v. 30, p. e023002, 2023.

MAAS, L.; MALVESTITI, R.; GONTIJO, L. *O reflexo da ausência de políticas de incentivo à agricultura urbana orgânica: um estudo de caso em duas cidades no Brasil*. Cad. Saúde Pública, 2020; 36(8).

SANTANDREU, A.; LOVO, I. C. *Panorama da Agricultura Urbana e Periurbana no Brasil e Diretrizes Políticas para sua Promoção: Identificação e Caracterização de Iniciativas de AUP em Regiões Metropolitanas Brasileiras*. Belo Horizonte: FAO/MDS/SESAN/DPSD, jun. 2007.

SANTOS, M. *A Urbanização Brasileira*. São Paulo: Editora de Humanismo, Ciência e Tecnologia HUCITEC, 1993.